

# A IMPORTÂNCIA DE UM PERFIL RESILIENTE DIANTE DE UM CENÁRIO DE MUDANÇAS ORGANIZACIONAIS

**Natanael Felipe dos SANTOS<sup>1</sup>, Sheldon William SILVA<sup>2</sup>,**

*<sup>1</sup>Estudante de Administração – Incoa/UninCor – e-mail: [natanelfsantos@gmail.com](mailto:natanelfsantos@gmail.com)*

*<sup>2</sup>Orientador e Professor do Curso de Administração – Incoa/UninCor – e-mail : [prof.sheldon.william@unincor.edu.br](mailto:prof.sheldon.william@unincor.edu.br)*

**Palavras-Chave: Resiliência, Mudança organizacional, Globalização**

## RESUMO

Esse estudo versa sobre o perfil resiliente frente a um cenário de mudança organizacional. Diante de tanta competitividade, instabilidade econômica e cobrança por resultados no cenário corporativo, o profissional é provado a manter o equilíbrio emocional. Todavia, para enfrentar todas essas adversidades, ele precisa desenvolver uma competência que tem conquistado cada vez mais espaço no meio organizacional e chamado a atenção da área de Recursos Humanos: a resiliência. Identificar o problema, encarar a situação, ter uma iniciativa assertiva e manter uma postura confiante para se sobressair em meio às dificuldades são alguns dos comportamentos pertinentes ao profissional resiliente. Dessa forma, a atitude dele em relação às adversidades é que vai fazer a diferença para o seu sucesso na resolução do problema. O perfil resiliente consiste em um indivíduo com grandes habilidades e capacidade de se desenvolver diante das adversidades e supera-las, o que não significa que o indivíduo não saia da crise ileso. Em síntese, as diferentes definições do conceito de resiliência enfatizam as seguintes características do sujeito resiliente: habilidade, adaptabilidade, resistência emocional, enfrentamento efetivo, capacidade, resistência à destruição, condutas vitais positivas, temperamento especial e habilidades cognitivas. Todas elas são descobertas diante de situações vitais adversas e estressantes que lhes permite atravessá-las e superá-las. Alguns autores destacam a resiliência em uma capacidade universal que permite que uma pessoa, grupo ou comunidade previna, minimize ou supere os efeitos nocivos das adversidades. O termo resiliência foi adaptado ao comportamento humano para definir nas pessoas sua capacidade de superar dificuldades, vencer adversidades e se recompor de uma situação difícil ainda mais fortalecida. Avaliar o quanto é importante o perfil resiliente para o ser humano, o seu desenvolvimento no cenário corporativo para que se possa transpor períodos turbulentos de crises e mudanças. Com este trabalho, pretende-se investigar, por meios bibliográficos, a importância de um perfil resiliente diante de um cenário de mudança organizacional. Para isso, se torna necessário identificar na literatura, os autores que discorrem sobre os perfis associados às pessoas diante de um processo de mudança organizacional, destacando o perfil resiliente, verificando o impacto do perfil resiliente em um cenário de mudança organizacional, realçando suas principais características. Torna-se importante analisar se o perfil resiliente contribui para amenizar os efeitos de um processo de mudança organizacional. O mundo atual está sendo marcado por constantes choques e movimentos nas conexões entre pessoas, organizações e idéias, e isto tende a intensificar-se ainda mais. O estudo e o desenvolvimento do perfil resiliente torna-se relevante porque é a capacidade de que os indivíduos e as organizações devem possuir para responder de forma mais consistente aos desafios e às dificuldades, para reagir com flexibilidade e capacidade de recuperação diante dos desafios e circunstâncias de imprevisibilidade e incerteza.